INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO

2015

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Este relatório traz as principais atividades realizadas pelo ETCO-Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial em 2015.

Trata-se do principal instrumento de prestação de contas do Instituto e demonstra, nas ações reportadas, a consolidação e o amadurecimento do seu trabalho na busca permanente pela melhoria do ambiente de negócios no País.

Sumário

04 Apresentação

06 Mensagem do presidente

07 Combate ao Contrabando, à Pirataria e à Falsificação

11 Combate à Sonegação Fiscal

13 Redução da Economia Informal

14 Simplificação Tributária e Guerra Fiscal

15 Movimentos Anticorrupção

19 Transgressões no Ambiente Digital

20 Comunicação

22 Agenda 2015

24 Sobre o ETCO

26 Corpo diretivo

A missão do ETCO

O ETCO-Instituto Brasileiro de Ética Concorrencial é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público que promove a integridade no ambiente de negócios.
Acreditamos que a concorrência leal constitui um dos principais alicerces do desenvolvimento econômico e da construção de um país mais forte e mais justo.
Nossa missão é identificar, discutir, propor e apoiar iniciativas para reduzir práticas ilícitas que provocam desequilíbrios no mercado.
O ETCO foi fundado em 2003 e é mantido por empresas e associações comprometidas com a causa da concorrência leal.

Como atuamos

1. Estudos

Patrocinamos pesquisas e análises para compreender melhor as causas dos desvios de conduta e orientar na busca de soluções.

2. Ações

Apresentamos propostas e apoiamos iniciativas para prevenir as práticas ilícitas, aperfeiçoar as leis e assegurar o seu cumprimento.

3. Educação

Fazemos e apoiamos campanhas para conscientizar a opinião pública sobre a importância de cumprir a lei e sobre as consequências nocivas da concorrência desleal para o País.

Movimentos Anticorrupção

Apoiamos ações para prevenir e combater a corrupção nos negócios, prática que desvia recursos públicos, causa indignação e afasta companhias competentes e honestas de negócios com governos e empresas estatais

Combate à Sonegação Fiscal

Atuamos em projetos para reprimir a sonegação de tributos, que causa desequilíbrios no ambiente concorrencial e reduz a arrecadação do governo, comprometendo segmentos como saúde e educação pública

Combate ao Contrabando, à Pirataria e à Falsificação

Participamos de iniciativas para reprimir essas práticas ilícitas que põem em risco a saúde da população e prejudicam as empresas que atuam dentro da lei

Simplificação Tributária

Apoiamos projetos para reduzir a complexidade e melhorar o equilíbrio do sistema tributário, favorecendo o aumento da base de contribuintes e a redução da carga tributária sobre as empresas

Redução da Economia Informal

Patrocinamos estudos e campanhas para reduzir o tamanho da economia subterrânea, que não paga impostos, fragiliza as relações de trabalho e atrapalha as empresas honestas

Solução para a Guerra Fiscal

Contribuímos na busca de uma solução adequada, transparente e negociada para a questão dos incentivos fiscais relacionados ao ICMS, foco de insegurança jurídica no Governo e no meio empresarial

Mensagem do presidente

Nossa atuação em 2015

Em 2015, procuramos aumentar o protagonismo do ETCO na luta por um ambiente de negócios mais justo e mais leal. Como se sabe, as condições foram desfavoráveis. A crise econômica reduziu a renda das empresas e das famílias, o que costuma pressionar algumas delas na direção da informalidade ou ilegalidade. Além disso, o Governo Federal e muitos estados acabaram optando por elevar tributos para reequilibrar suas contas – e imposto maior estimula a sonegação.

A pesquisa que realizamos em parceria com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, sobre o tamanho das atividades informais no País, mostrou que o Índice da Economia Subterrânea, que vinha caindo de forma sistemática desde 2003, aparece agora estagnado.

Em momentos assim, o papel do ETCO se torna ainda mais relevante. Buscamos criar e aproveitar as oportunidades que tivemos para propor, discutir e cobrar ações do poder público para prevenir e combater os desvios que geram concorrência desleal.

Atuamos fortemente na luta contra o contrabando e a pirataria, em parceria com outras associações e também veículos de comunicação. Realizamos ações para expor e combater os sonegadores e os devedores contumazes de tributos. Participamos ativamente também de eventos, campanhas e movimentos contra a corrupção, talvez o único tema que avançou no Brasil em 2015, embora ainda seja cedo para comemorar vitória.

Nas próximas páginas, apresentamos um resumo das principais atividades que realizamos ao longo do ano para tentar mitigar os males que envenenam o ambiente concorrencial brasileiro.

Evandro Guimarães,
presidente executivo do ETCO

Fórum em parceria com a *Folha de S.Paulo*

O ETCO patrocinou um projeto da *Folha de S.Paulo* que discutiu os prejuízos que o contrabando causa ao Brasil. O jornal criou um site especial, publicou um caderno sobre o tema em sua edição do dia 12 de março e realizou, nos dias 18 e 19 do mesmo mês, o fórum O Contrabando no País.

O presidente executivo do ETCO, Evandro Guimarães, cobrou mais ação das autoridades. "O contrabando desvia recursos que poderiam ser usados em saúde e educação e desestimula o empreendedorismo. É um míssil no coração da cidadania", afirmou Guimarães.

O jurista Ives Gandra Martins estabeleceu uma ligação entre a prática ilegal e a alta carga tributária do País. "Quanto maiores são os impostos, mais se incentiva o contrabando e o descaminho."

O ex-presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) Roberto Teixeira da Costa disse acreditar que o brasileiro, por questões culturais, é leniente com o comércio ilegal e que é preciso investir também em campanhas educacionais. "Precisamos mostrar de uma forma clara quais são os prejuízos causados pelo contrabando", finalizou.

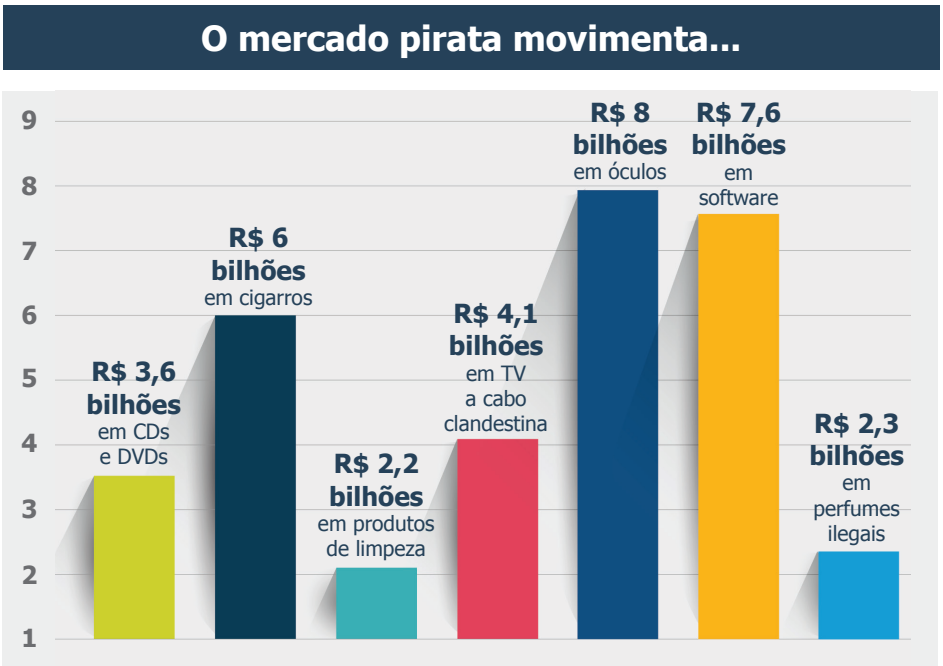
O presidente executivo do Fórum Nacional de Combate à Pirataria (FNCP), Edson Vismona, cobrou das autoridades uma política mais rígida de fiscalização de modo a inibir a comercialização de produtos falsificados e contrabandeados.

O Fórum também contou com a participação de representantes dos poderes Executivo e Legislativo, como o ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso, o senador José Serra e o deputado federal Efraim de Araújo Morais Filho.

Foto: Letícia Moreira

Da esquerda para a direita: Roberto Teixeira, Evandro Guimarães, Ives Gandra Martins e o mediador do debate, Fernando Canzian

Apoio à Frente Parlamentar contra a Pirataria



O ETCO foi uma das entidades da sociedade civil que apoiaram a criação, no Congresso Nacional, no final de maio, da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Propriedade Intelectual e do Combate à Pirataria. A Frente contou com a adesão de 206 deputados e 33 senadores, sob a presidência do deputado Nelson Marchezan (PSDB-RS). Um de seus objetivos é exigir mais empenho no governo para facilitar e proteger a inovação, por meio, por exemplo, da agilização dos processos de patente e de campanhas para conscientizar a população sobre os males da pirataria. "Nossa grande meta é que todos os brasileiros consigam entender a importância da propriedade intelectual", disse Marchezan.

Durante o evento, o Fórum Nacional de Combate à Pirataria apresentou números sobre o tamanho do problema (veja quadro).

Contratação de pesquisa do Datafolha

Para descobrir o que o brasileiro pensa sobre o contrabando e ajudar a trazer essa discussão para o debate público, o ETCO contratou o Instituto Datafolha para fazer uma pesquisa sobre o assunto. O resultado foi divulgado no dia 25 de maio e teve ampla repercussão, com reportagens em 361 veículos de comunicação de 26 estados. O programa Bom Dia Brasil, da TV Globo, por exemplo, dedicou 6 minutos ao tema, incluindo crítica à cultura do contrabando feita pelo comentarista Alexandre Garcia.

"A pesquisa revelou que os brasileiros entendem a gravidade do problema", afirmou Evandro Guimarães, presidente do ETCO. "Também mostrou que a população apoia um combate mais rigoroso ao contrabando."

O Datafolha ouviu 2.401 pessoas acima de 16 anos em todo o País.

Concordam com a afirmação!

Se o produto legal fosse mais barato, o brasileiro não compraria o contrabandeado	92%
O produto de contrabando custa menos porque não paga impostos	89%
O contrabando prejudica o País e a população	77%
Traz prejuízo ao comércio e à indústria nacional	80%
Produtos contrabandeados são feitos de materiais de pior qualidade	77%
O contrabando incentiva o crime organizado e o tráfico de drogas	86%
É crime vender contrabando	83%
É crime comprar contrabando	74%
O Governo Federal é o principal responsável pela entrada do contrabando no País	48%
O Governo é pouco ou nada eficiente no combate ao contrabando	90%
A solução é reforçar o policiamento nas fronteiras e as penas aos contrabandistas	61%

Ampliação do projeto Cidade Livre de Pirataria

A cidade catarinense de Blumenau assinou, no dia 11 de setembro, o termo de adesão ao projeto Cidade Livre da Pirataria. O programa é comandado pelo Conselho Nacional de Combate à Pirataria, órgão do Ministério da Justiça, e coordenado pelo ETCO. Blumenau foi a 14ª cidade brasileira e a primeira catarinense a aderir ao projeto, cujo objetivo é coordenar a ação dos diversos órgãos públicos com atribuições relacionadas a esse tipo de crime.

A diretora executiva do ETCO, Heloísa Ribeiro, esteve presente na cerimônia. "A adesão dos prefeitos é fundamental para a eficácia do combate à pirataria", disse Heloísa. "Coordenar esse projeto é uma missão de extrema importância para o Instituto."

Foto: Divulgação

A diretora executiva do ETCO, Heloísa Ribeiro, na assinatura do convênio com a Prefeitura de Blumenau

Seminário sobre o combate ao contrabando em parceria com jornal *Correio Braziliense*

O ETCO e o jornal *Correio Braziliense* promoveram, no dia 6 de outubro, em Brasília, o seminário Contrabando no Brasil: Impactos e Soluções. O evento teve diversas palestras e resultou na publicação de um suplemento de seis páginas no jornal.

O presidente do ETCO, Evandro Guimarães, falou sobre a necessidade de um combate mais vigoroso ao crime. "Estamos perdendo de goleada", lamentou. "O contrabando tira demanda da indústria e faz o Governo arrecadar menos imposto."

O deputado federal Efraim Filho (DEM-PB), presidente da Frente Parlamentar Mista de Combate ao Contrabando do Congresso Nacional, destacou a necessidade de mudar a mentalidade do brasileiro sobre o tema. "Ele considera o crime algo inofensivo, que não prejudica ninguém. Por vezes, a visão que fica é a de que um sujeito que vende CD e DVD pirata está apenas ganhando o dinheirinho dele, o que seria melhor do que estar roubando", lamentou.

Treinamento de jornalistas para cobrir o contrabando

O ETCO apoiou o projeto Fronteiras Cruzadas, realizado pela revista *Imprensa*, para treinar jornalistas para a cobertura do contrabando. Foram dois workshops (em São Paulo, no dia 18 de maio, e em Brasília, no dia 25 de maio) conduzidos pelo jornalista Mauri König, repórter especial da *Gazeta do Povo*, de Curitiba, que acompanha o problema há mais de duas décadas. Na abertura do evento, o presidente do ETCO, Evandro Guimarães, chamou a atenção para o papel da imprensa nessa questão. "Penso que a mídia não dá a devida importância ao problema", disse. "Por isso, achamos tão importante apoiar um evento como este."

No workshop, König contou como as quadrilhas atuam: do uso de dinheiro para corromper agentes públicos ao emprego de menores de idade para transportar as mercadorias. Segundo ele, o Paraguai continua sendo a principal porta de entrada de produtos ilegais no País – e, entre todos os tipos, o cigarro é o item mais importante, representando 67% do contrabando. "Hoje o crime organizado lucra mais trazendo cigarros ilegalmente do Paraguai do que com o tráfico de cocaína e maconha juntos", disse o jornalista, que divulgou o resultado de um estudo mostrando o lucro dos contrabandistas com diferentes tipos de produtos.

O lucro dos contrabandistas

TIPO DE MERCADORIA	PREÇO NO PARAGUAI	PREÇO EM SÃO PAULO	LUCRO* (%)
Cigarros	R$ 0,70	R$ 2,40	231%
Eletrônicos	R$ 990	R$ 1.223	19%
Informática	R$ 556	R$ 650	13%
Vestuário	R$ 12	R$ 21	72%
Perfumes	R$ 94	R$ 197	101%
Relógios	R$ 10	R$ 22	102%
Brinquedos	R$ 15	R$ 67	323%
Óculos	R$ 40	R$ 144	246%
Medicamentos	R$ 19	R$ 197	901%
Bebidas	R$ 32	R$ 61	82%

*Descontado o custo do contrabando
Fonte: Idesp/Egope

Prêmio a projetos que combatem a pirataria

O ETCO apoia e cuida da gestão do Prêmio Nacional de Combate à Pirataria, uma iniciativa do Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual (CNCP), órgão do Ministério da Justiça. O objetivo é dar destaque a projetos de entidades públicas e privadas contra a pirataria. A divulgação dos vencedores da 4ª edição ocorreu no dia 11 de setembro, em Blumenau. Confira os vencedores dos três eixos (categorias) do Prêmio: econômico, educacional e repressivo.

Os projetos campeões

EIXO ECONÔMICO

Prêmio	Premiado	Projeto
Ouro	Associação Brasileira das Empresas de Software (Abes)	Projeto Empreendedor Legal
Prata	Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Propriedade Imaterial do Rio de Janeiro (DRCPIM)	Projeto Rio Contra a Pirataria

EIXO EDUCACIONAL

Prêmio	Premiado	Projeto
Ouro	American Chamber of Commerce for Brazil (Amcham)	Projeto Escola Legal
Prata	Superintendência Regional da Receita Federal da 8ª Região – São Paulo	Visitação à Alfândega do Porto de Santos
Bronze	Sport Club Corinthians Paulista	Conscientização dos torcedores

EIXO REPRESSIVO

Prêmio	Premiado	Projeto
Ouro	Departamento de Polícia Rodoviária Federal (DPRF)	Operação Temática de Enfrentamento aos Crimes Contra o Fisco e a Saúde Pública
Prata	Divisão de Repressão ao Contrabando e Descaminho (Direp) de São Paulo	Operação Vilinha
Bronze	Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Salvador	Operação Integrada Comércio Legal

Divulgação de estudo no Dia Nacional de Combate ao Contrabando

Foto: Agência Brasil

Cerimônia de divulgação do Dia de Combate ao Contrabando

O Movimento Nacional em Defesa do Mercado Legal, integrado por mais de 70 entidades representativas da economia brasileira e liderado pelo ETCO e pelo Fórum Nacional de Combate à Pirataria (FNCP), instituiu o 3 de março como o Dia Nacional de Combate ao Contrabando. Para marcar a data, o presidente executivo do ETCO, Evandro Guimarães, e o presidente do FNCP, Edson Luiz Vismona, divulgaram estudo mostrando que o Brasil perde R$ 100 bilhões por ano com o contrabando, considerando-se perdas setoriais e sonegação de impostos. O valor permitiria construir 1,4 milhão de casas populares, 105 mil quilômetros de rodovias, 77 mil leitos hospitalares e 19 mil creches.

Os produtos mais contrabandeados são cigarros, que movimentam R$ 515 milhões ao ano; eletroeletrônicos, que geram R$ 151 milhões; e peças de roupa, com R$ 94 milhões.

"Não é surpreendente que os mercados de cigarros e vestuário liderem o contrabando no Brasil, se levarmos em conta os impostos nesses setores: 70% no caso dos cigarros e 44% para vestuário. Uma análise da carga tributária, aliada a medidas como maior fiscalização das fronteiras e um trabalho de conscientização da população, é fundamental para reduzir os índices de contrabando", afirmou Guimarães.

Seminário sobre devedor contumaz de tributos com o jornal *Valor Econômico*

Foto: Divulgação

O secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, prometeu medidas mais duras contra os devedores

O ETCO realizou, no dia 16 de novembro, o seminário O Devedor Contumaz e a Ética Concorrencial, em parceria com o jornal *Valor Econômico*. O evento recebeu juízes, desembargadores, advogados, além do secretário da Receita Federal, Jorge Rachid, e o secretário da Fazenda de São Paulo, Renato Villela. "Dever tributos é um direito do contribuinte em condições normais", lembrou Evandro Guimarães, presidente do ETCO. "Fazer disso o próprio negócio é crime. Precisamos encontrar armas para combater tal prática."

O Seminário mostrou as ações que estão sendo desenvolvidas pela Receita Federal e pelas Secretarias da Fazenda para recuperar créditos tributários e discutiu a necessidade de instrumentos legais para punir o contribuinte que declara imposto, mas não o paga de forma sistemática. Também apresentou o caso do estado do Rio Grande do Sul, que estabeleceu um regime diferenciado de cobrança para o devedor contumaz e obteve importantes resultados.

Também foram palestrantes os desembargadores Prieto de Souza, presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região; Paulo Sérgio Domingues, membro do mesmo Tribunal; o juiz federal Fernando Marcelo Mendes, presidente da Associação dos Juízes Federais de São Paulo e Mato Grosso Sul (Ajufesp); o procurador-geral adjunto Cristiano Xavier Bayne, da Procuradoria-Geral do Estado do Rio Grande do Sul; o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Marcus Vinícius Furtado Coelho; o especialista em direito tributário Hamilton Dias de Souza, membro do Conselho Consultivo da ETCO; os advogados Luciano de Souza Godoy e Hugo Funaro; além de Helvio Rebeschini, diretor de Planejamento Estratégico do Sindicom.

O tema do Seminário deu origem a um caderno especial no *Valor Econômico* e a vídeos e a uma publicação impressa e digital disponibilizados no site do ETCO, no endereço www.etco.org.br/devedor-contumaz.

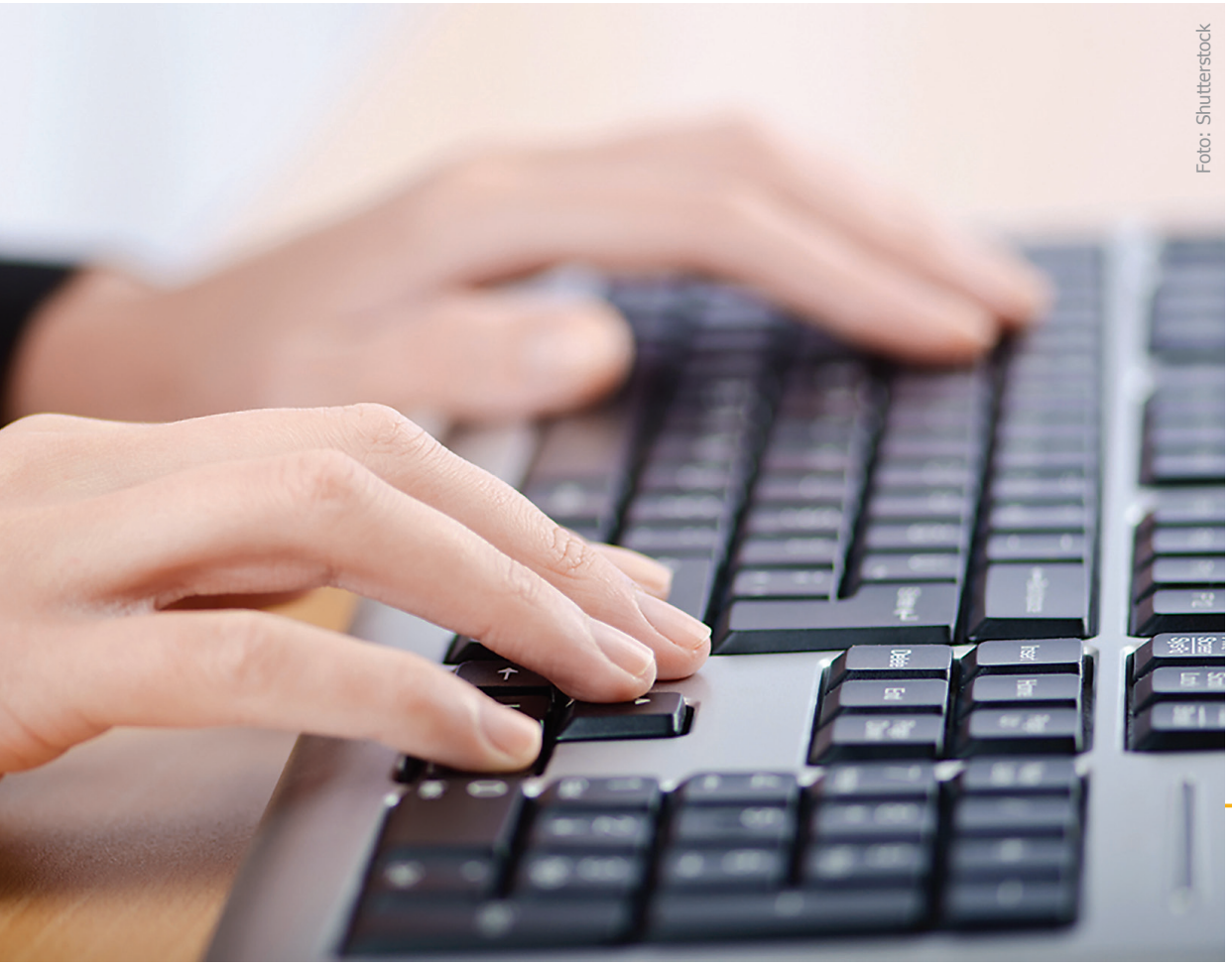


Foto: Shutterstock

Obrigação de aceitar a nota fiscal passou a vigorar em mais setores

Apoio à ampliação do projeto de Manifestação do Destinatário

O ETCO apoiou a ampliação do projeto de Manifestação do Destinatário, que a partir de 1º de agosto de 2015 incorporou as empresas do setor de distribuição de cigarros, bebidas alcoólicas, refrigerantes e águas minerais. Para difundir as novas exigências para seus associados, o Instituto promoveu em junho, em sua sede, uma apresentação dos representantes do Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (Encat) sobre o tema.

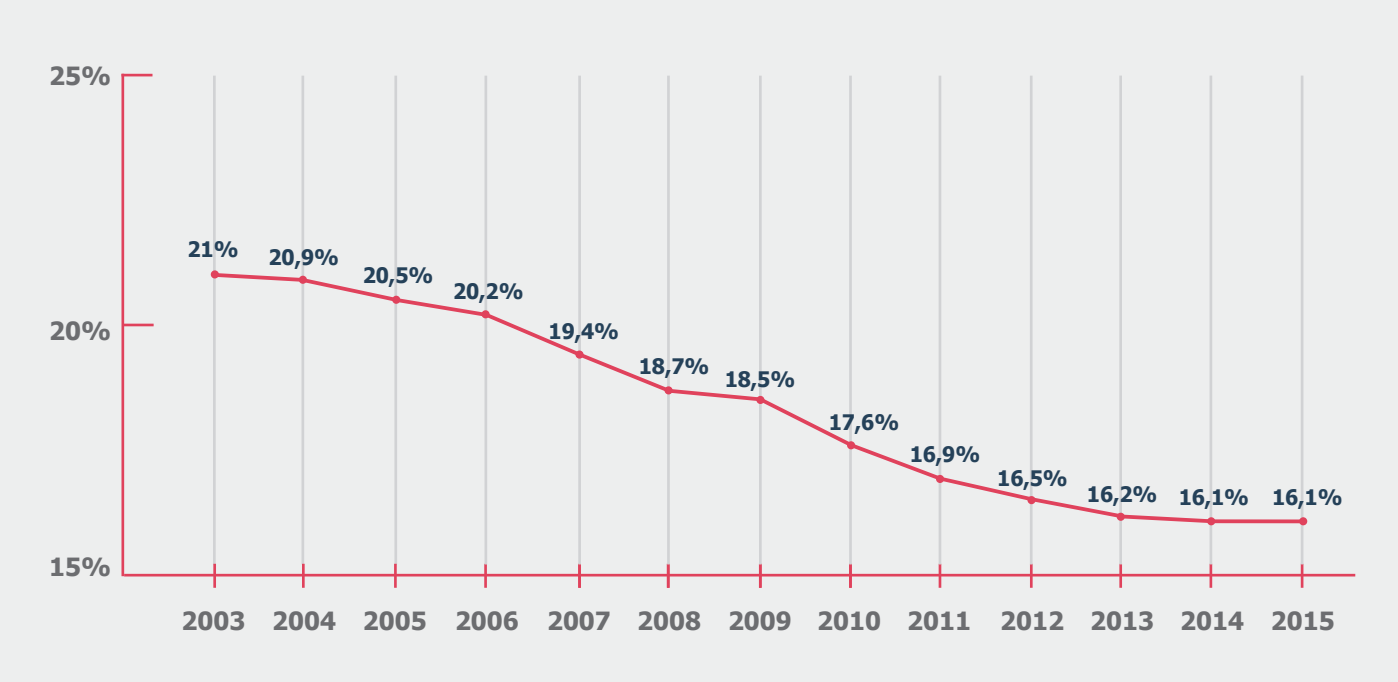
Pelas regras da manifestação do destinatário, quem é apontado na nota fiscal como o comprador de um produto ou tomador de um serviço deve confirmar a existência da operação comercial. A ideia é evitar as fraudes que ocorrem por meio da utilização indevida dos números do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) ou da Inscrição Estadual (IE) de um contribuinte. Isso normalmente é feito para encobrir operações escusas realizadas com outros destinatários ou para tirar vantagens do sistema de substituição tributária, simulando a venda de produtos para estados com impostos mais baixos do que os de destino. Outra prática combatida pela manifestação do destinatário é o cancelamento de notas de mercadorias já entregues – evitando, assim, o recolhimento de impostos. Após a confirmação da operação pelo destinatário, não é mais possível cancelar a nota fiscal.

Além da vantagem de auxiliar no combate a possíveis fraudes, a manifestação do destinatário é uma ferramenta que proporciona aos envolvidos na operação maior controle sobre o envio e a entrega de mercadorias. "Como a confirmação pode ser vista tanto pela Receita como por quem vendeu, esse instrumento ajuda todos a se manterem atualizados sobre o processo", diz Jorge Luiz Oliveira, diretor executivo do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom).

Essa ferramenta foi instituída em 2012 e desde março de 2013 era obrigatória para os distribuidores de combustíveis. Em julho do mesmo ano a prática passou a ser exigida também dos postos de gasolina. Um ano depois, o setor de álcool para fins não combustíveis foi acrescentando à lista. Desde o início, o ETCO vem apoiando o projeto.

Índice de Economia Subterrânea de 2015

Evolução do Índice de Economia Subterrânea (% do PIB)



O economista Samuel Pessôa no vídeo que o ETCO produziu para divulgar a pesquisa

Desde 2008, o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) realiza para o ETCO uma pesquisa para medir o tamanho da economia informal no Brasil. O trabalho deu origem ao Índice de Economia Subterrânea (IES). A metodologia do estudo foi aplicada a dados de anos anteriores e permite acompanhar a evolução da informalidade desde 2003.

Em 2015, o ETCO e o Ibre/FGV divulgaram duas edições da pesquisa. A primeira, em junho, apresentou os dados definitivos do ano anterior. A segunda, em dezembro, trouxe a prévia de 2015. Ambas mostraram o mesmo resultado: após vários anos de redução, a economia informal estacionou em um patamar equivalente a 16,1% do Produto Interno Bruto (PIB). Esse número representa um total de R$ 932,3 bilhões movimentados por contrabando, descaminho, pirataria e outras atividades que não pagam impostos, não cumprem outras exigências regulatórias e provocam concorrência desleal com as empresas que atuam dentro da lei.

Mais preocupante foi a análise dos autores do estudo, que aponta uma tendência de crescimento do IES. O economista Samuel Pessôa, pesquisador do IBRE/FGV, explicou a tendência de aumento: "A crise começou no segundo trimestre de 2014, e o desemprego só cresceu fortemente neste ano. É praticamente inevitável que parte dessa força de trabalho migre para a economia informal". De acordo com Pessôa, enquanto a situação econômica não passar por ajustes estruturais, a tendência é que o índice não volte a cair.

A parceria entre o ETCO e o Ibre/FGV para o acompanhamento da economia subterrânea proporciona ao País o principal indicador da evolução das atividades informais. "Conhecer o problema é o primeiro passo para poder enfrentá-lo", explica Evandro Guimarães. Segundo ele, é importante que existam mais iniciativas do poder público para conter o problema. "Precisamos de medidas capazes de simplificar o sistema tributário, além de mudanças estruturais na sociedade para que esse modelo de economia não prejudique quem atua dentro da lei, seguindo todas as regras e pagando todos os tributos", disse.

Assim como em anos anteriores, a divulgação do IES teve ampla cobertura da imprensa. Mais de uma centena de veículos trataram do assunto, incluindo jornais importantes como *Folha de S.Paulo*, *O Estado de S.Paulo* e *Correio Braziliense*, além de grandes portais de notícias, como G1 e Exame.com. Para ampliar a divulgação, o ETCO preparou um vídeo sobre os resultados da pesquisa, disponibilizado para a imprensa e o público em geral no site do Instituto.

Apresentação do ETCO em evento sobre simplificação das obrigações tributárias

O ETCO participou, em março, da 54ª edição do Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (Encat), que teve como tema principal a Simplificação das Obrigações Tributárias. O presidente do Instituto, Evandro Guimarães, apresentou o ETCO para uma plateia com representantes das Secretarias da Fazenda dos 26 estados do País e do Distrito Federal, e participou das discussões sobre os mecanismos divulgados pelo Governo para reduzir a burocratização do empreendedorismo, tais como a simplificação das exigências para abertura e funcionamento de empresas.

"A simplificação de nosso sistema tributário irá assegurar a estipulação de taxas mais razoáveis, fator que incentivará a formalização das empresas, a melhor distribuição dos tributos e, consequentemente, a redução da carga tributária. Em suma, todos têm a ganhar", afirmou Guimarães.

O Encontro discutiu também a modernização do Fisco por meio de ferramentas digitais que vem sendo feita nos últimos anos para combater a sonegação. "Esse processo começou com a implantação da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) e hoje inclui diversas outras novidades, sendo a mais recente a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e)", disse o coordenador-executivo do Encat e auditor fiscal da Sefaz-BA, Eudaldo Almeida. O ETCO foi um dos principais apoiadores da criação da NF-e.

Foto: Divulgação

O estande para divulgar o trabalho do ETCO a administradores tributários de todo o País

Apoio ao X Enat

Em outubro, administradores tributários dos três âmbitos da Federação – federal, estadual e municipal – se reuniram em São Paulo, durante quatro dias, para compartilhar experiências e elaborar projetos de atuação conjunta. O X Encontro Nacional dos Administradores Tributários (Enat) teve apoio do ETCO, que montou também um estande no local para divulgar seu trabalho e buscar oportunidades de parceria com os participantes. Cerca de 280 profissionais da Receita Federal, das secretarias estaduais da fazenda e das secretarias municipais de finanças de todo o País participaram do encontro.

O evento gerou 12 protocolos de cooperação e uma resolução, que foram assinados pelos principais representantes dos órgãos da receita. A lista inclui projetos de simplificação tributária, comércio exterior, educação fiscal, padronização da Nota Fiscal Eletrônica de serviços e aprimoramento da fiscalização.

Em um intervalo do evento, o presidente do ETCO, Evandro Guimarães, fez uma apresentação para os administradores tributários interessados em conhecer melhor o trabalho do Instituto. "Estamos abertos a parcerias que tenham como finalidade reduzir a sonegação, simplificar o sistema tributário e melhorar o ambiente de negócios", sintetizou.

Participação em conferência da CGU e prêmio para valorizar empresas éticas

Foto: Divulgação

Evandro Guimarães, presidente do ETCO, falou sobre o momento do País e a valorização dos programas de integridade

O ETCO contribuiu para a realização da 2ª Conferência Lei Empresa Limpa, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), no dia 9 de novembro, no Rio. Além de apoiar o evento, o ETCO participou dos debates por meio de palestra de seu presidente, Evandro Guimarães, que também mediou um dos debates e participou da cerimônia de premiação das empresas vencedoras do Pró-Ética 2015. O prêmio é uma iniciativa da CGU e do Instituto Ethos que reconhece as organizações comprometidas com a integridade, a transparência, a prevenção e o combate à corrupção.

Confira a lista das empresas premiadas:

- ABB
- AES Eletropaulo
- AES Sul
- AES Tietê
- AES Uruguaiana
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc)
- Dudalina
- Duratex
- EDP Energias do Brasil
- Elektro Eletricidade e Serviços
- Ernst & Young
- GranBio
- ICTS
- Osram do Brasil Lâmpadas Elétricas
- Santander Brasil
- Siemens
- SNC-Lavalin Meio Ambiente
- 3M do Brasil

Divulgação do compliance fora do eixo Rio-São Paulo

Eventos sobre compliance costumam acontecer principalmente em São Paulo e no Rio. Para ajudar a levar esse tipo de conhecimento a outras cidades importantes, o ETCO apoiou a realização de duas edições do Compliance Day: em Campinas (SP) e em Belo Horizonte (MG). O evento de um dia é realizado pela Legal Ethics Compliance (LEC), empresa especializada em cursos e workshops sobre o tema.

Entre os temas tratados estão alguns dos pontos que geram mais dúvidas ou preocupações por parte das empresas, como o crimininal compliance, ou responsabilidade criminal dos gestores, e o compliance financeiro, que aborda aspectos relativos à lavagem de dinheiro.

Foto: Shutterstock

Estímulo ao compliance no meio hospitalar

Foto: Divulgação

Heloisa Ribeiro, diretora executiva do ETCO: palestra sobre ética como vantagem competitiva

Por lidar com a saúde pública, o segmento hospitalar apresenta questões éticas específicas em seu relacionamento com governos, pacientes, planos de saúde, indústria farmacêutica e outros públicos. Empresas e associações desse setor têm feito vários movimentos para prevenir desvios de conduta. Muitos desses trabalhos foram discutidos na segunda edição do seminário Hospitais Compliance, realizado em São Paulo nos dias 5 e 6 de outubro. O ETCO contribuiu para a realização do evento como apoiador oficial e também por meio de palestra de sua diretora executiva, Heloísa Ribeiro, sobre Ética como Diferencial Competitivo. "Ser ético não deveria ser algo que a gente faz para atrair os clientes ou para superar nossos concorrentes. Você é ético porque precisa ser, porque é o único jeito aceitável de fazer as coisas", afirmou Heloísa. Mas ela reconheceu que a imagem de empresa ética representa sim uma vantagem competitiva. "É claro que a ética faz muita diferença aos olhos das pessoas. Aos olhos dos consumidores, dos clientes, dos pacientes."

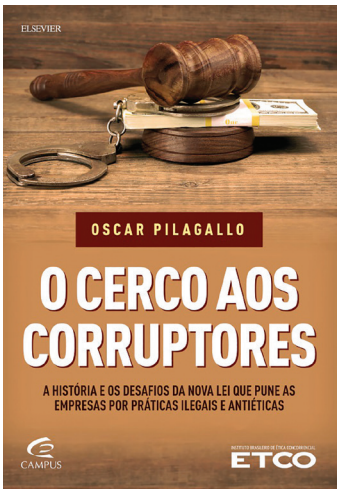
O evento marcou o lançamento oficial do Prêmio Ethics, que pretende reconhecer hospitais, laboratórios e operadoras que são referência em compliance e premiar também iniciativas do governo que contribuam para a transparência nas compras públicas e na gestão dos recursos investidos na saúde.

A diretora do ETCO também elogiou a iniciativa de se criar o Prêmio Ethics para valorizar empresas que investem na prevenção dos desvios de conduta. "A pedagogia moderna nos ensina a educar nossos filhos valorizando muito os bons comportamentos deles: é a chamada educação positiva. Eu acredito que funciona, e acredito que funciona não só com os filhos, mas com todo mundo; então, que bom que existem os prêmios de ética."

Apoio a seminário sobre ética

O ETCO apoiou a realização do Latin America Ethics Summit, nos dias 17 e 18 de junho, no Rio de Janeiro. O evento foi realizado pelo Ethisphere Institute, consultoria especializada em estruturação e controle de práticas éticas para grandes corporações, e reuniu 150 executivos de cem empresas. Os palestrantes e debatedores discutiram temas como as melhores práticas para estruturar um departamento de compliance eficiente e o estabelecimento de relações mais confiáveis e responsáveis com terceiros, além de aspectos jurídicos da Lei Anticorrupção brasileira.

Lançamento de livro sobre a Lei Anticorrupção



O ETCO lançou em dezembro o livro *O Cerco aos Corruptores – A História e os Desafios da Nova Lei que Pune as Empresas por Práticas Ilegais e Antiéticas* (Elsevier-Campus, 130 páginas, R$ 45), escrito pelo jornalista Oscar Pilagallo. A obra foi gerada a partir de seminário realizado pelo ETCO e pelo jornal *Valor Econômico*, em 2014.

O livro resume os principais temas debatidos no evento, como a responsabilidade objetiva e solidária das empresas, as regras dos acordos de leniência e os princípios que devem orientar um programa de compliance. Na abertura do livro, o presidente do ETCO, Evandro Guimarães, fala sobre o momento que o Brasil está vivendo. "O grande risco para uma nação não é a corrupção em si. Corrupção existe até mesmo nos países mais avançados. O perigo maior é as pessoas se acostumarem com ela, pararem de confiar nas instituições e perderem a capacidade de indignação. Ou pior: acreditarem que a corrupção faz parte da cultura e passarem, elas próprias, a praticar atos ilegais em troca de vantagens indevidas sem culpa ou remorso. Um país assim está condenado à decadência ética, moral e econômica. Felizmente, os sinais são de que o Brasil optou por outro caminho", escreveu Evandro.

Este é o quinto livro que Oscar Pilagallo escreve para o ETCO. Os outros foram *Ética Concorrencial – Reflexão, Análise e Perspectivas*; *Corrupção – Entrave ao Desenvolvimento no Brasil*; *Direito e Economia*; e *Tributo ao Mercado*.

Apoio às 10 medidas do MPF contra a corrupção

O Ministério Público Federal (MPF) estudou pontos das leis de combate à corrupção que, em sua avaliação, dificultam a condenação dos responsáveis, e está propondo uma série de mudanças na legislação. Elas foram agrupadas em torno de dez temas e deram origem a uma campanha para obter 1,5 milhão de assinaturas de apoio, o que permite apresentá-las ao Congresso Nacional como um projeto de lei de iniciativa popular.

Em setembro, o ETCO tornou-se parceiro do MPF e passou a ajudar a divulgar o projeto e colher assinaturas. O Instituto não se posicionou sobre as medidas propostas, mas defende sua discussão pelo Congresso para fortalecer os instrumentos de combate à corrupção no País.

Patrocínio a encontro de juristas para debater a Lei Anticorrupção

Foto: Divulgação

Ex-ministro do STF Nelson Jobim na palestra de encerramento do seminário da Aide

Um dos mais importantes seminários sobre as novas leis de combate à corrupção foi realizado no dia 18 de setembro, em São Paulo, pela Academia Internacional de Direito e Economia (Aide). O evento teve patrocínio do ETCO.

O seminário Lei Anticorrupção – Limites e Consequências para as Empresas reuniu palestras de mais de vinte especialistas dos meios jurídico, econômico e acadêmico, que abordaram diversos aspectos das novas leis.

A lista de palestrantes incluiu nomes de peso, como o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal Nelson Jobim; o ex-ministro do Supremo Tribunal de Justiça Gilson Dipp; os juristas Ives Gandra Martins, Modesto Carvalhosa, Bernardo Cabral e Ivette Senise Ferreira; o desembargador Fábio Prieto, presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região; e o advogado tributarista Hamilton Dias de Souza, membro do Conselho Consultivo do ETCO.

Alguns temas tratados foram a proibição à doação de empresas para campanhas políticas, as punições previstas nas novas leis e a confusão legal que se instalou no sistema jurídico brasileiro nos últimos anos, com a Lei Anticorrupção se sobrepondo a outras que tratam de temas correlatos, como a Lei de Improbidade Administrativa, a Lei das Organizações Criminosas, a Lei de Lavagem de Dinheiro e o Código Penal.

Apoio a congresso de ética da Ajufesp

O ETCO apoiou a realização do 1º Congresso Ética, Corrupção e Gestão de Empresas, nos dias 10 e 11 de dezembro, em São Paulo. O evento foi promovido pela Associação dos Juízes Federais de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Ajufesp) e tratou de temas de grande importância atualmente, como delação premiada e acordo de leniência. O ministro Rogério Schietti, do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), defendeu a importância da delação premiada como instrumento para descobrir e punir organizações criminosas. "É uma lei muito feliz, bem-feita e que pode ser manejada com sabedoria e equilíbrio", afirmou.

O desembargador federal Paulo Fontes, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, fez palestra sobre o instituto do acordo de leniência, que estimula as empresas a confessar seus crimes e devolver o dinheiro desviado em troca de redução de algumas punições.

O advogado Luciano de Souza Godoy, professor da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas, chamou a atenção para o fato de que, além de ajudar a recuperar dinheiro desviado, os acordos de leniência atendem ao interesse público de preservar a atividade da empresa.

Outros temas tratados foram a teoria do domínio do fato, em palestra de Gianpaolo Poggio Smanio, procurador de Justiça do Estado de São Paulo, e lavagem de dinheiro, tema abordado pelo desembargador federal Fausto de Sanctis.

Parceria em congresso sobre crimes eletrônicos

A internet, um dos avanços mais importantes da sociedade moderna, também criou novos desafios éticos e concorrenciais. O ETCO vem participando de iniciativas para prevenir e combater desvios no ambiente virtual e apoiou em 2015 a realização do VII Congresso de Crimes Eletrônicos e Formas de Proteção, promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). O evento, realizado nos dias 18 e 19 de agosto, na sede da FecomercioSP, em São Paulo, contou com palestras de alguns dos maiores especialistas em internet do País, autoridades e representantes de empresas de segurança para internet.

Um dos temas mais debatidos foi a proteção de dados pessoais disponibilizados na internet. Demi Getschko, presidente do Núcleo de Informação do Ponto BR, entidade que contribui para a regulamentação da internet no País, e Ronaldo Lemos, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro, destacaram a importância da criação da Lei para a Proteção de Dados Pessoais.

Outro tema abordado foram os riscos que as empresas correm de ter seus sistemas invadidos. Craig Moss, chief operating officer (COO) do Centro para Empreendimento e Comércio Responsáveis (CREATe.org), chamou a atenção para o erro comum de achar que a solução depende basicamente de sistemas de proteção de dados e outros instrumentos de TI. "Não dá para resolver o problema só com tecnologia", alertou Moss, que participou do evento por teleconferência dos Estados Unidos. A melhor abordagem, segundo ele, envolve criar também processos de trabalho mais seguros e treinar as pessoas. O CREATe.org é parceiro do ETCO na difusão de boas práticas de segurança da informação no Brasil.

O coordenador geral do evento, Renato Opice Blum, falou sobre a importância do apoio do ETCO. "Hoje, não se faz nada sem bons parceiros que tenham o mesmo foco e as mesmas preocupações. O Instituto tem uma participação importante na construção da ética, da legislação e do comportamento, então foi muito importante para o congresso contar com essa parceria."

Foto: Divulgação

Renato Opice Blum falou sobre a importância da parceria com o ETCO para a realização do evento

Eventos em parceria com associação dos Estados Unidos

O ETCO mantém parceria com o CREATe.org, organização não governamental com sede nos Estados Unidos que atua na prevenção de crimes virtuais e corrupção. Em 2015, foram realizadas várias atividades em conjunto.

Em 13 de março, um seminário pela internet (webinar) trouxe lições de combate à corrupção no mundo. O COO do CREATe.org, Craig Moss, e a vice-presidente, Leslie Benton, mostraram que mais de US$ 1 trilhão são usados anualmente no mundo em propinas, o que representa US$ 1 em cada US$ 30 do PIB mundial.

Outro webinar, realizado em 16 de abril, mostrou o que as empresas podem fazer para prevenir o roubo de dados.

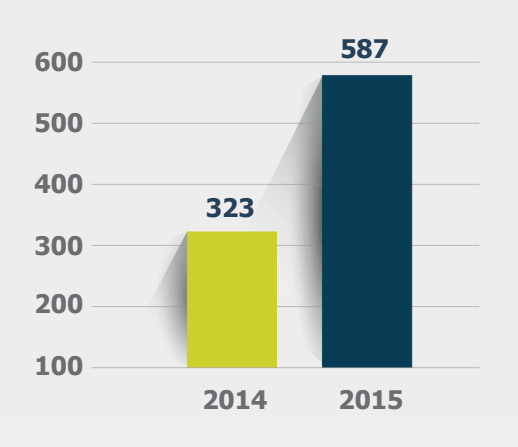
Em maio, a presidente do CREATe.org, Pamela Passman, esteve no Brasil e fez uma palestra na sede do ETCO, em São Paulo, sobre roubo cibernético. Durante duas horas, ela falou sobre as ameaças à propriedade intelectual e aos dados das empresas e mostrou maneiras de reduzir os riscos.

Foto: Divulgação

Pamela Passman, presidente do CREATe.org, fez palestra no ETCO

ETCO na imprensa

Número de matérias publicadas



+ 82%

Em 2015, o ETCO ampliou sua presença na mídia. A ação do Instituto foi tratada em 587 matérias de jornal, revista, rádio, TV e internet. O número representa um aumento de 82% em comparação com o ano anterior.

O assunto que ganhou mais destaque foi o combate ao contrabando, à pirataria e à falsificação de produtos, impulsionado pela pesquisa que o ETCO encomendou ao Datafolha para compreender a percepção dos brasileiros sobre o contrabando e pelos seminários realizados em parceria com os jornais *Folha de S.Paulo* e *Correio Brasiliense*. Foram 364 reportagens sobre esse tema.

Outro assunto que teve grande acolhida da imprensa foram as duas divulgações do Índice de Economia Subterrânea, com 194 matérias.

Reformulação do site

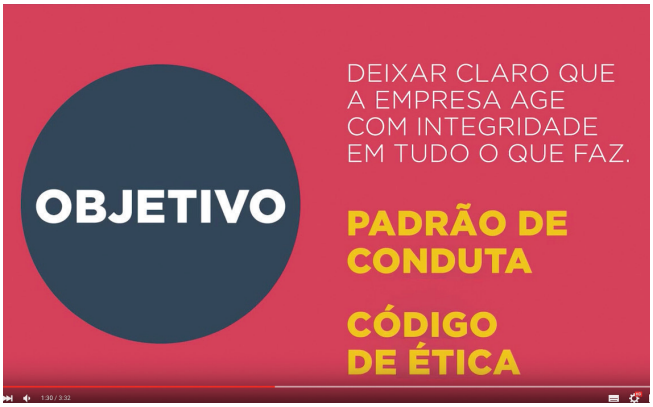
Em 2015, o site do ETCO passou por uma reformulação. O objetivo foi dar mais destaque aos temas prioritários e facilitar o acesso aos materiais produzidos pelo Instituto para dar suporte aos seus projetos.

Newsletter ETCO em Ação

O Instituto produz um boletim periódico para comunicar suas atividades ao mercado. A versão digital, que em 2015 ganhou o nome de ETCO em Ação, teve 11 edições ao longo do ano, que foram enviadas para os associados e outros públicos de interesse por e-mail e disponibilizadas no site do Instituto.

Também foram produzidas duas versões impressas especialmente para eventos apoiados pelo ETCO (VII Congresso de Crimes Eletrônicos, da FecomercioSP, e X Enat).

Criação de vídeo, cartilha e infográfico sobre compliance



Um dos principais aspectos positivos das novas leis de combate à corrupção foi a valorização dos programas de integridade, ou compliance, que passam a ser considerados atenuantes no cálculo da multa em casos de desvio. Para estimular a adoção do compliance, o ETCO produziu em 2015 um vídeo, uma cartilha e um infográfico.

O vídeo, com pouco mais de 3 minutos, busca sensibilizar dirigentes de empresas a criar um programa formal de integridade dando ênfase aos aspectos que são mais importantes para o seu sucesso, como a criação de códigos de ética e conduta, o treinamento dos funcionários e a criação de um canal de informações e denúncias. O vídeo foi veiculado em canais corporativos e outras mídias.

A cartilha, em versão impressa e digital, e o infográfico, produzido apenas para internet, tiveram o mesmo objetivo.

Os materiais foram produzidos com consultoria técnica do escritório Machado Meyer Sendacz Opice Advogados.

Novo folder institucional

O ETCO criou nova versão de seu folder institucional. A publicação apresenta a missão do Instituto; seus temas prioritários; suas principais realizações desde que foi fundado, em 2003, como o apoio à implantação da Nota Fiscal Eletrônica e o Índice de Economia Subterrânea; e os projetos aos quais se dedicou ao longo do ano.

O folder está disponível em versão impressa e também pode ser acessado por meio do site do ETCO na seção "publicações", subseção "informativos".

Explicando a guerra fiscal

Os incentivos fiscais envolvendo o ICMS são motivo de guerra fiscal entre os estados e de um impasse legal que causa insegurança jurídica. O problema afeta diversos estados e também empresas que fizeram ou planejam fazer investimentos, mas aguardam a definição dessa matéria pelo Legislativo e pelo Supremo Tribunal Federal.

O ETCO apoia a busca de soluções para o problema. Para esclarecer os interessados e dar mais visibilidade ao tema, o Instituto criou um folder com os principais pontos em discussão e o seu posicionamento.

JANEIRO

- **Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Combate à Pirataria,** realizada em Brasília, na sede do Ministério da Justiça.

MARÇO

- **Ações para marcar 3 de março como o Dia Nacional de Combate ao Contrabando,** data definida pelo Movimento em Defesa do Mercado Legal, liderado pelo ETCO, pelo Fórum Nacional de Combate á Pirataria (FNCP) e por mais 70 entidades da Sociedade Civil para debater e propor ações relacionadas ao combate ao contrabando.

- **Fórum O Contrabando no País** (ver na p.7), organizado pelo jornal *Folha de S.Paulo*. Patrocínio ETCO. (ver na pág. 7)

- **54º Encontro Nacional de Coordenadores e Administradores Tributários Estaduais (Encat),** em Salvador. Apoio ETCO.

ABRIL

- **Reunião do Comitê Gestor do Pró-Ética sobre o novo Cadastro Pró-Ética,** que tem o ETCO como um dos integrantes. A iniciativa consiste em fomentar a adoção voluntária de medidas de integridade pelas empresas, por meio do reconhecimento público daquelas que, independentemente do porte e do ramo de atuação, mostram-se verdadeiramente comprometidas com a prevenção e o combate à corrupção e outros tipos de fraudes.

- **Audiência com o Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo,** sobre o Movimento em Defesa do Mercado Legal.

- **Audiência com o General Sérgio Etchegoyen,** comandante-geral do Exército, sobre fiscalização de fronteiras.

- **Audiência com o vice-presidente da república, Michel Temer,** sobre o Movimento em Defesa do Mercado Legal.

MAIO

- **Cerimônia de lançamento da Frente Parlamentar Mista de Combate ao Contrabando e à Falsificação,** na Câmara dos Deputados, em Brasília.

- **Oficina Fronteiras Cruzadas,** seminário realizado em São Paulo e Brasília, para treinar jornalistas na cobertura de ações de combate ao contrabando. Patrocínio ETCO. (ver na pág. 9)

- **Divulgação nacional da Pesquisa Datafolha** sobre Contrabando. Patrocínio ETCO. (ver na pág. 8)

- **2º Congresso de Tributação e Empresa da Associação dos Juízes de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Ajufesp),** em São Paulo. Patrocínio ETCO.

- **Workshop "Transgressões no Ambiente Digital",** para associados e parceiros do ETCO. (ver na pág. 19)

JUNHO

- **Audiência com o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ivan Ramalho,** sobre combate ao contrabando.

- **3rd Latin America Ethics Summit,** realizado pela Ethisphere, Rio de Janeiro. Apoio ETCO. (ver na pág. 16)

- **3º Congresso Internacional de Compliance e Regulatory Summit,** realizado pela LEC e Thomson Reuters, São Paulo. Apoio ETCO.

- **Reunião da Controladoria Geral da União (CGU)** para debater estratégias para o fortalecimento da política de prevenção e enfrentamento da corrupção.

- **Workshop ETCO** sobre Manifestação do Destinatário com associados e parceiros do ETCO.

JULHO

- **Divulgação da prévia do Índice de Economia Subterrânea 2015,** estudo realizado pelo Ibre/FGV sob encomenda do ETCO. (ver na pág. 13)

- **Audiência pública da Frente Parlamentar Mista de Combate ao Contrabando e à Falsificação.**

AGOSTO

- **ETCO lança a cartilha 10 Elementos de um Programa de Integridade Efetivo,** material de apoio a empresas que tenham interesse em desenvolver seus programas de integridade. (ver na pág. 21)

- **Adesão, apoio e divulgação pelo ETCO das 10 Medidas contra a Corrupção** propostas pelo Ministério Público Federal. (ver na pág. 17)

- **VII Congresso de Crimes Eletrônicos e Formas de Proteção,** em São Paulo. Apoio ETCO. (ver na pág. 19)

SETEMBRO

- **Seminário Lei Anticorrupção – Limites e Consequências para as Empresas,** da Academia Internacional de Direito e Economia (Aide), em São Paulo. Patrocínio ETCO. (ver na pág. 18)

- **Assinatura do acordo Cidade Livre de Pirataria pelo prefeito Napoleão Bernardes (Blumenau)** e do **Acordo de cooperação ETCO e Conselho Estadual de Combate à Pirataria (Cecop) de Santa Catarina.** (ver na pág. 8)

- **Entrega do Prêmio Nacional de Combate à Pirataria e reunião ordinária do CNCP,** com representantes do Conselho Estadual de Santa Catarina e do Conselho Municipal de Blumenau. (ver na pág. 10)

- **I Reunião sobre o Projeto de Simplificação das Obrigações Tributárias – Encat**

OUTUBRO

- **Seminário Contrabando no País:** Impactos e Soluções, realizado pelo jornal *Correio Braziliense*, em Brasília. Patrocínio ETCO. (ver na pág. 9)

- **II Reunião sobre o Projeto de Simplificação de Obrigações Tributárias – Encat.**

- **X Encontro Nacional de Administradores Tributários (Enat).** Apoio ETCO. (ver na pág. 14)

NOVEMBRO

- **Hospitais Compliance,** evento com apoio do ETCO e palestra da diretora executiva, Heloísa Ribeiro. (ver na pág. 16)

- **2ª Conferência Lei Empresa Limpa** e **entrega do selo Pró-Ética 2015,** no Rio de Janeiro. Patrocínio ETCO. (ver na pág. 15)

- **Seminário O Devedor Contumaz e a Ética Concorrencial,** realizado pelo jornal *Valor Econômico* e pelo ETCO, em São Paulo. (ver na pág. 11)

- **III Reunião sobre o Projeto de Simplificação de Obrigações Tributárias – Encat.**

- **Lançamento do vídeo Integridade,** material para apoio a empresas que tenham interesse em desenvolver programas de integridade. (ver na pág. 21)

DEZEMBRO

- **Divulgação do Índice de Economia Subterrânea 2015,** estudo realizado pelo Ibre/FGV sob encomenda do ETCO. (ver na pág. 13)

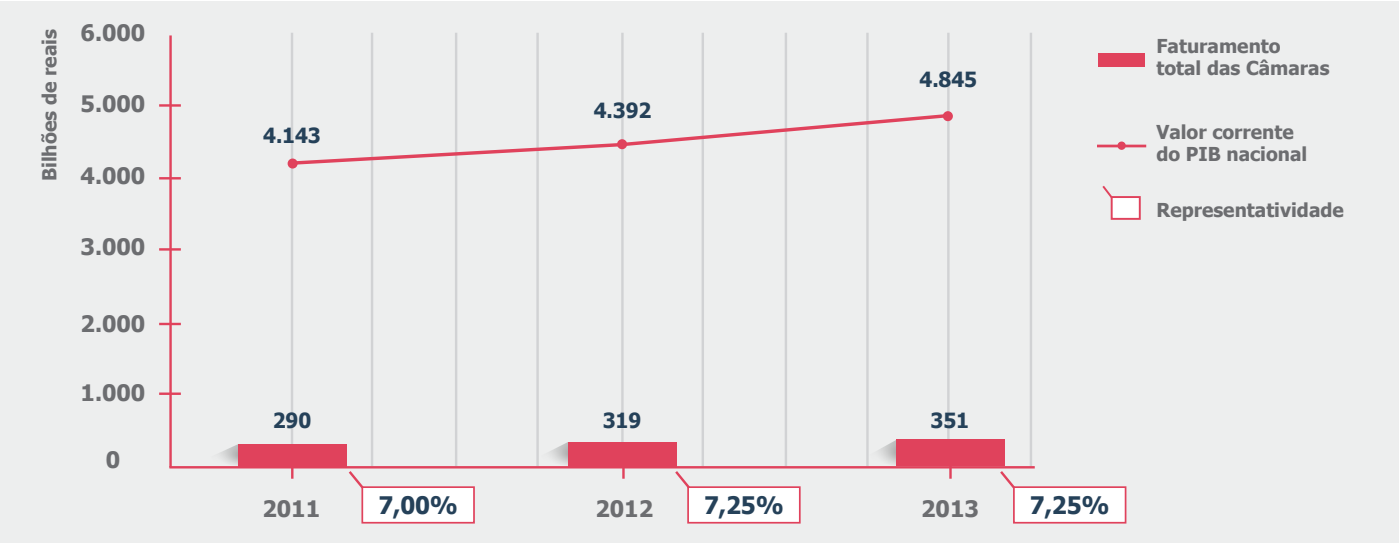
- **1º Congresso Ética, Corrupção e Gestão de Empresas,** realizado pela Ajufesp, São Paulo. Patrocínio ETCO. (ver na pág. 18)

- **Lançamento do livro *O Cerco aos Corruptores*, de autoria de Oscar Pilagallo,** baseado no seminário realizado pelo ETCO e pelo jornal *Valor Econômico* em 2014 sobre a Lei Anticorrupção. (ver na pág. 17)

- **IV Reunião sobre o Projeto de Simplificação de Obrigações Tributárias – Encat.**

Pesquisa mostrou que ETCO representa mais de 7% do PIB do Brasil

Total do faturamento das câmaras x PIB nacional (valor corrente)



A consultoria PriceWaterhouseCoopers (PwC) realizou um estudo sobre a representatividade do ETCO. O objetivo era mostrar a participação das associações e empresas que mantêm o Instituto na economia do País. A análise foi feita a partir de pesquisa com cada associado e informações de órgãos setoriais e nacionais. Os dados foram colhidos em 2014 e se referem ao período de 2011 a 2013.

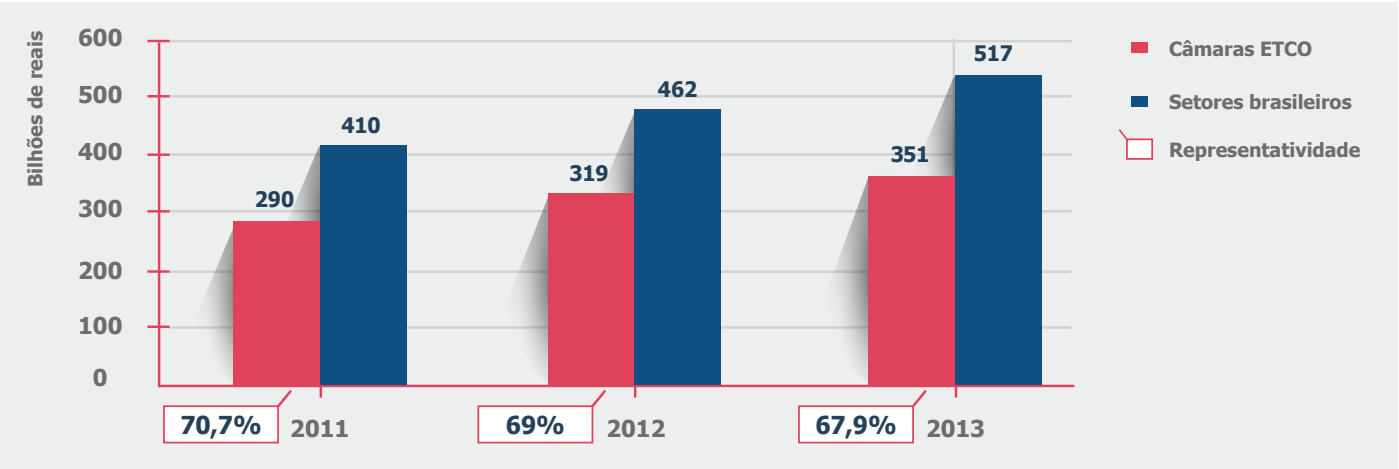
De acordo com a PwC, em 2013, os associados do ETCO representaram uma receita de R$ 351 bilhões, equivalente a 7,25% do PIB nacional. No PIB industrial, a participação foi ainda maior: 12,3%. Os associados eram responsáveis por 1,4 milhão de empregos diretos e outros 2,6 milhões de empregos indiretos.

Segundo Evandro Guimarães, presidente-executivo do ETCO, a pesquisa mostra a força e o tamanho da responsabilidade do Instituto. "Lutamos contra as práticas desleais de concorrência em nome de 7% da economia brasileira", diz Guimarães. "Nossa missão é ajudar a criar um país mais justo."

Outras revelações da pesquisa

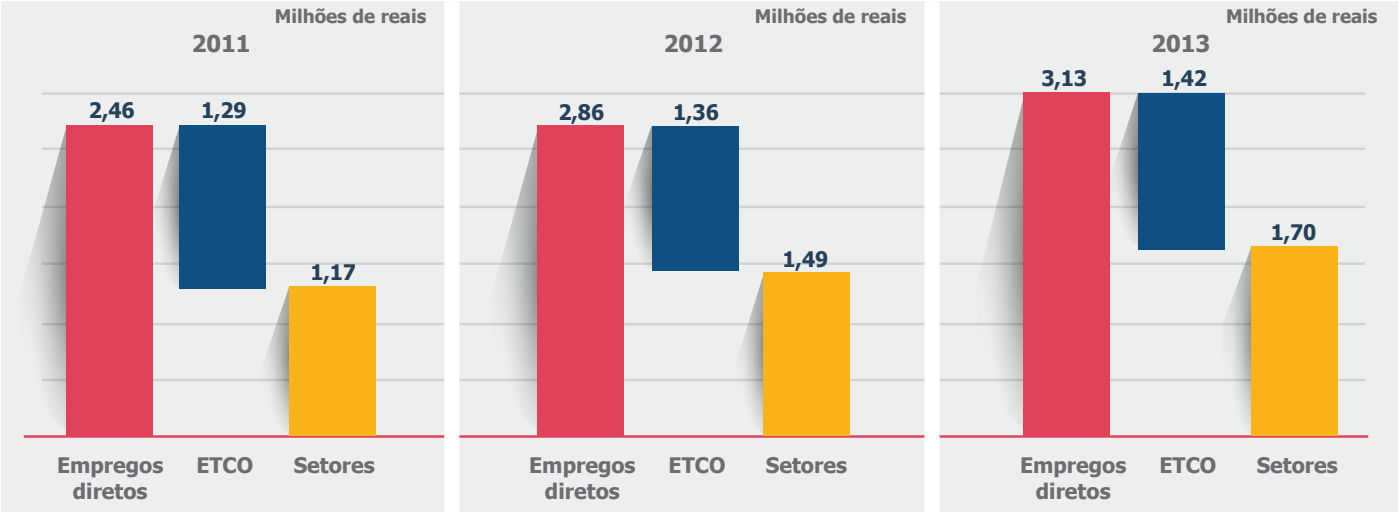
Os associados do ETCO representam em torno de 70% do faturamento de seus segmentos

Faturamento consolidado ETCO x Faturamento consolidado setores



Nos setores em que atuam, geram cerca de 45% dos empregos diretos

Empregos diretos ETCO x Empregos diretos setores



Novo presidente do Conselho Consultivo

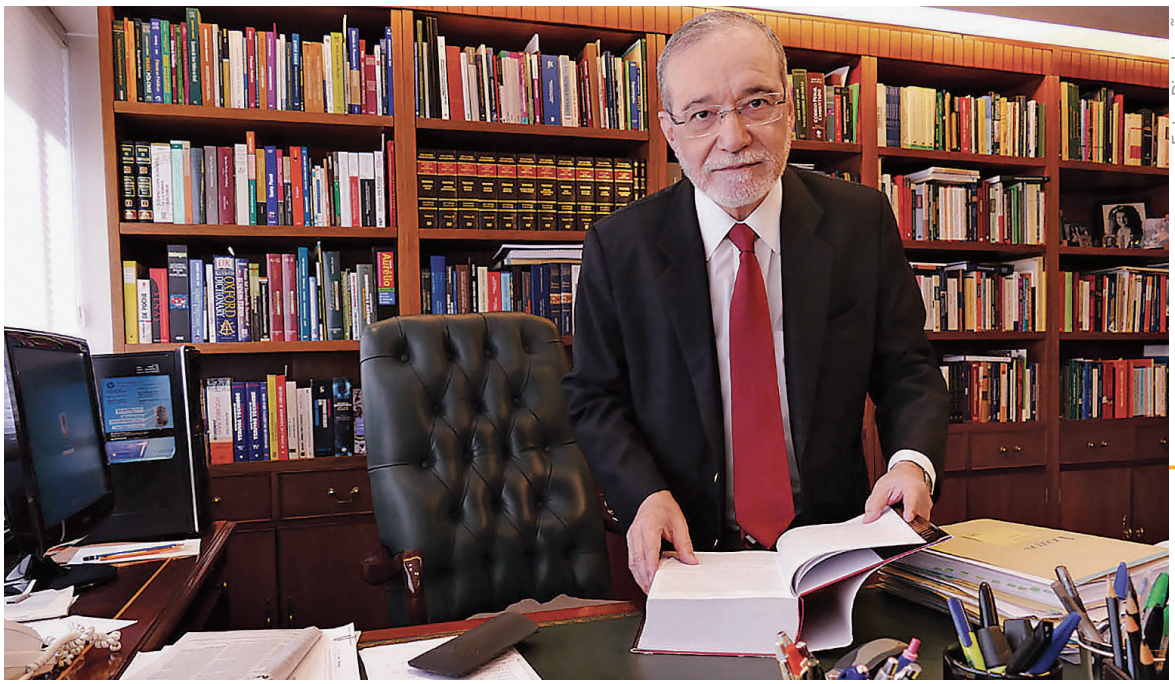


Foto: Divulgação

Everardo Maciel, membro desde 2004, assumiu o comando do Conselho que orienta os rumos do Instituto

O tributarista Everardo Maciel assumiu em setembro o cargo de presidente do Conselho Consultivo do ETCO. Ele substituiu o embaixador Marcílio Marques Moreira, que ocupava a função desde 2006. O Conselho Consultivo é formado por nomes de destaque de diversos segmentos da sociedade, como juristas, diplomatas, políticos e empresários, e tem o papel de orientar os rumos do Instituto.

Secretário da Receita Federal no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso e atualmente trabalhando como professor e consultor, Everardo participa do Conselho Consultivo desde que ele foi criado, em 2004. "É uma responsabilidade enorme suceder alguém com o valor intelectual e a importância do embaixador Marcílio Marques Moreira", afirmou.

Corpo Diretivo

ETCO-INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

Presidente Executivo: Evandro Guimarães

Diretora Executiva: Heloisa Ribeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Victório Carlos De Marchi

Conselheiros Titulares: Alexandre Kruel Jobim, Fernando Pinheiro, Jorge Luiz Oliveira

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente: Everardo de Almeida Maciel

Conselheiros: André Franco Montoro Filho, Aristides Junqueira, Carlos Ivan Simonsen Leal, Celso Lafer, Ellen Gracie Northfleet, Hamilton Dias de Souza, Hoche Pulchério, João Grandino Rodas, João Roberto Marinho, Jorge Raimundo Filho, Leonardo Gadotti Filho, Luiz Fernando Furlan, Maria Tereza Sadek, Nelson Jobim, Roberto Abdenur, Roberto Faldini, Tércio Sampaio

Associados ETCO: Ambev, Coca-Cola, Pepsi, Sindicom, Souza Cruz, Phillip Morris e Microsoft

Colaborador Voluntário: Pernod Ricard

Endereço: Rua Viradouro, 63, 6º andar, Itaim Bibi, São Paulo (SP), tel.: (11) 3078-1716

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

Comunicação ETCO: Andrea Lopes

Edição: TAG Content

www.etco.org.br
Rua Viradouro, 63, 6º andar,
Itaim Bibi, São Paulo (SP)
tel.: (11) 3078-1716
CEP: 04538-110

INSTITUTO BRASILEIRO DE ÉTICA CONCORRENCIAL

ETCO